

No C.M.

Oriente de São Paulo, Primavera de 2011 D.C.

Tema: “ A Base da Formação da Societas Rosicruciana.”

A Societas Rosicruciana foi fundada inicialmente na Escócia, destinada exclusivamente a Mestres Maçons cristãos e regulares em sua obediência, reais buscadores do conhecimento hermético, visando fornecer-lhes o conhecimento e o entendimento sobre os mistérios da vida.

É alicerçada no teísmo, característica basilar no Rito de York, sendo seus estudos pautados na Cabala, no conhecimento obtido no antigo Egito, nos estudos Platônicos além de outros, cuja pedra fundamental encontra-se alicerçada no cristianismo gnóstico.

Após esse breve introdutório é importante observarmos que a Cadeia de União, o Esoterismo, o Misticismo e outros ensinamentos não tangíveis faz pleno sentido em um rito Teísta, e nenhum outro em um Rito Deísta, como no caso do belíssimo e instrutivo REAA., que foi alicerçado na nobreza, e devidamente esquadrihado no Racionalismo e Filosofismo, ou seja, onde o Plano Superior não tem como interferir no Plano Inferior.

Portanto, incensamento, Cadeia de União que não para passagem da P. S., alquimia, elementais, arcanos, egrégora e outros mistérios antigos, não faz o menor sentido perante o REAA. Seria como se fosse possível produzirmos uma mistura homogênea entre a água e o óleo.

Àqueles lir. que por ventura pensaram criticar-me, deveriam saber que o Rito Maçônico é J. e P.. Após, deveriam trocar o achismo pela história, e observar se a sua pedra é realmente esquadrihada perante o Arco que lhe foi apresentado, ou quem sabe, perante outro existente, pois existe a devida Pedra Keystone para o seu devido Arco.

A Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis foi formada em 21 de setembro de 1880 nos Estados Unidos da América.

Há uma estreita ligação com o Rito de York, sendo o seu braço esotérico.

Os candidatos, além de Mestres Maçons, devem possuir a visão do cristianismo gnóstico, sendo oriundos de Potências Regulares.

A base e o alicerce de toda doutrina Rosa Cruz é baseada nos traçados encontrado na Fama Fraternitatis, que foi editada de forma impressa pela primeira vez no ano de 1614, na cidade alemã de Kassel. Seu título original era “Reforma comum e geral da totalidade do vasto mundo, seguido da Fama Fraternitatis da louvável ordem Cruz da Rosa, dirigida a todos os sábios e chefes da Europa. Assim como uma breve resposta de M. Haselmayer, que, por esta causa, foi detido e encarcerado pelos jesuítas e condenado às galeras. Agora publicada, impressa e enviada a todos os corações fiéis da Europa.”

Faço novamente o uso dos ricos traçados encontrados na magnífica obra

Rosa Cruz apresentando alguns de seus fragmentos: - “Nosso pai Adão, possuía, antes da queda, este tesouro em sua totalidade e graças a ele pôde nomear os animais do campo e os pássaros do céu que o Senhor pôs diante dele. Antes da queda no pecado perdeu esta joia magnífica da sabedoria e propagou a orgulhosa escuridão e incompreensão pelo mundo.” “Aqui está o verdadeiro rubi real, a nobre, brilhante pedra vermelha da qual, se conta, produz nas trevas um resplendor luminoso que é um medicamento perfeito para todos os corpos, que transforma os metais em ouro puro, que deixa para trás todas as enfermidades, angústias, penas e tristezas dos homens.”

Gostaria de repartir outro fragmento de riqueza aos queridos lir. buscadores de Luz, para que fazendo o uso de vossas mentes subjetivas possam quem sabe acessar a vossa personalidade Alma encontrando a ansiada Luz rumo a verdade, que nos liberta.

“A iluminação, que depois do doloroso exercício da disciplina para dominar os obstáculos naturais da personalidade, do ego, o buscador começa a desfrutar de forma cada vez mais perceptível em sua existência, trazendo-lhe a compreensão de experiência mais sutil, intuitiva, da natureza humana e da realidade das coisas. A noite escura da alma, na qual o buscador penetra nas trevas, se defrontando com o terror do umbral, depois de ter visto a luz, numa crucificação espiritual, para eliminar a ideia de separatividade e preparar-se para a união com a Fonte, e a União, o cume da montanha alegórica, momento no qual o buscador atinge seu objetivo, se une à Fonte tornando-se um só. Aqui cessam as influências do mundo material e o místico se identifica com o vazio sem forma, a plenitude.”

Fecho o presente através das palavras do Grande Mestre Jesus, o Cristo, quando disse: “Velai para que ninguém vos engane dizendo: ei-lo aqui, ei-lo lá, porque é em vosso interior que está o filho do homem, portanto, ide à ele.”.

N.N.D.N.N.

Frater - Comp. Paulo Santos – Zelator.

Bibliografia: Tradição Oral, Página da Wikipédia e fragmentos da Fama Fraternitatis.

*Collegium Arcanum Arcanorum*, N° 1

Subordinado à *Societas Rosicruciana in Civitatibus Foederatis* e primaz no Brasil.